

INFRAESTRUTURA

São Francisco de Paula quer ser o centro de novos investimentos no RS

DUMONDO/REPRODUÇÃO/CIDADES



Projeto para construção de um autódromo internacional na cidade é projetado para ocorrer dentro dos próximos quatro anos

Alessandra Rech, de São Francisco de Paula

Especial para o Jornal Cidades

Para além das características ambientais e culturais que tornam São Francisco de Paula uma referência entre as cidades mais procuradas quando o desejo é por mais qualidade de vida, o município tem o desafio de aumentar a segurança jurídica para atrair investidores. Em linhas gerais, é preciso regulamentar o perfil de desenvolvimento que se pretende conquistar, evitando crises difíceis de contornar com o crescimento urbano.

Em busca dessa segurança, o Plano São Chico 2050 se desenvolve em paralelo ao interesse de empresários de diferentes ramos, que têm recebido acolhida em São Chico. É o caso do piloto Rodrigo Stehling, CEO do Dumondo, empreendimento imobiliário de grande porte que prevê, dentro de sua estrutura, atrativos como autódromo, campo de golfe e hípica.

Em viagem aos Estados Unidos para a captação de investidores internacionais, Stehling prevê, já para 2029, a inserção do município no calendário de provas do automobilismo, mas destaca que o projeto vai muito além. “O Dumondo é um

distrito planejado composto por seis bairros temáticos, cada qual com um equipamento âncora. Um desses bairros contém o complexo automobilístico, de nível internacional, que será executado dentro de critérios rigorosos e inserido em um planejamento urbano para garantir o conforto no seu entorno”, explica.

A região prevista para os bairros, ao norte do município, abrange uma área total de aproximadamente 5 mil hectares. “O empreendimento foi concebido como um distrito horizontal, ecologicamente integrado e tecnicamente defensável, harmonizado à topografia e à paisagem locais”, afirma. Segundo o empreendedor, o forte crescimento do turismo e da procura por moradia de qualidade na Serra Gaúcha, hoje mais concentrada em Gramado e Canela, municípios que já não possuem condições de absorver tal crescimento, motivam a escolha por São Chico.

Stehling aponta uma forte inversão da migração interna no Brasil dos centros urbanos para o interior, inicialmente fomentado pelo agronegó-

cio, somada à busca por mais qualidade de vida. “As áreas urbanas brasileiras ocupam apenas 0,8% de nosso território, mas abrigam mais de 85% de nossa população, por total falta de planejamento urbano e territorial de longo prazo. A consequência disso? Congestionamentos e trânsito, degradação socioambiental, desemprego e subemprego, favelização, violência urbana, enchentes, falta de infraestrutura e o verdadeiro caos urbano”, analisa, ponderando a importância do Plano São Chico 2050 nesse contexto.

“O projeto tem evoluído rápido e, pela envergadura, podemos dizer que é único na América do Sul”.

Na etapa atual, o Dumondo está em fase de formalizar um protocolo de intenções com a prefeitura de São Francisco de Paula para desenvolver o Zoneamento Especial e, então, iniciar o licenciamento ambiental das primeiras unidades de negócio. O projeto está avaliado na casa dos R\$ 3 bilhões e um das ideias para o autódromo, quando pronto, é sediar competições de alto nível, até mesmo a Fórmula 1.

Museu dos Beatles e preservação do patrimônio histórico também estão em pauta

Parcerias público-privadas estão no foco da secretaria municipal de Turismo e Cultura para que o município possa ter diversidade de atrativos. Terra do Beatles Festival, que teve sua primeira edição em 2017 e seguiu anualmente, com exceção do período de pandemia, São Chico acolhe a implantação desse espaço cultural, que deve ocupar um prédio público na área central da cidade.

O secretário de Turismo e Cultura Rafael Castelli enfatiza que a cidade não abre mão, com isso, das características identitárias ligadas ao tropeirismo que estão em suas raízes, para as quais se tem trabalhado em outras frentes de resgate. Um exemplo é o investimento em esculturas ao longo da avenida Júlio de Castilhos, como o Monumento ao Gaiteiro e ao Bugio, entre as representações típicas do povo gaúcho já existentes no local e que se tornam um museu a céu aberto, ladeado pelos belíssimos liquidâmbares.

A atratividade de São Chico passa pelo conceito em evidência de turismo restaurativo. “Considerando os tantos atrativos naturais e de aventura, o ritmo próprio, a gastronomia com capricho caseiro que desperta memórias afetivas, a qualidade do ar, as belas paisagens, a ênfase ao autocuidado e à contemplação, entre outros traços, São Chico desponta nesse quesito. O bem-estar resultante dessa experiência é o que se

busca aqui”, define Castelli.

A restauração em curso da Casa Amarela, antiga Intendência com quase um século e primeiro prédio local tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphan-RS), faz parte dos atrativos conectados à identidade local. O espaço está sendo delimitado com a participação popular e deverá ser entregue em cerca de dois anos. Outras parcerias apontam para a revitalização do quiosque do Lago São Bernardo e do Centro de Atendimento ao Turista uma vez que, segundo Castelli, esse tipo de equipamento de informações perdeu sua função com o desenvolvimento das redes digitais.

No contexto cultural do Plano São Chico 2050, foi desenvolvido o livro “Vou falar da minha terra: história e cultura de São Francisco de Paula na voz de seus moradores”. De autoria dos professores da Universidade de Caxias do Sul Anthony Beux Tessari, diretor do Instituto Memória Histórica e Cultural (IMHC), e Eliana Gasparini Xerri, a publicação, com previsão de lançamento em agosto, complementa o amplo diagnóstico empreendido no município, mostrando o comprometimento em reconhecer o território em todas as suas complexidades e na perspectiva dos que o habitam, de acordo com o coordenador geral do Plano São Chico 2050, Juliano Rodrigues Gimenez.

LÚCIA PIRES/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Com quase um século de existência, Casa Amarela vai passar por restauração

EVANDRO LEAL/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Cidade da Serra Gaúcha tem forte ligação com a banda de Liverpool, na Inglaterra